



RESOLUÇÃO

Finda a época de Verão, onde o flagelo dos incêndios e a falta de resposta adequada voltou a assombrar o país, consumindo vastas áreas florestais de norte a sul, bem como nas Ilhas dos Açores e Madeira, traduzindo-se em mais um período trágico para as populações envolventes!

É um facto terem os principais responsáveis, reconhecido a ineficácia da resposta por todos conhecida, nomeadamente nos incêndios do Algarve, mas passados alguns meses as respostas governativas são inexistentes.

São os Bombeiros que, em Portugal, constituem a espinha dorsal do socorro e da salvaguarda das populações, assumindo o grosso das missões da protecção civil, em face das sucessivas políticas inadequadas que têm sido implementadas pelos diversos governos.

Por isso, no mês de Maio, do corrente ano, esta estrutura sindical realizou um encontro nacional, que contou com uma forte adesão de bombeiros e outros profissionais do sector, onde foram discutidos os diversos problemas que se arrastam ao longo dos tempos.

Governo e Autoridade Nacional de Protecção Civil instados a intervir sobre os assuntos ali debatidos optaram pelo silêncio, ignorando os sucessivos contactos promovidos por esta estrutura sindical.

Aliás, a documentação aprovada naquele encontro foi enviada ao Secretário de Estado da Administração Interna donde constava um conjunto de medidas a tomar, designadamente a valorização da carreira de bombeiro, alterações ao modelo de financiamento das estruturas detentoras de corpos de bombeiros, a fixação da dotação mínima de operacionais de socorro, entre outros problemas que grassam sobre este sector, mas até hoje a atitude de indiferença persiste!

Governo, Autoridade Nacional de Protecção Civil e demais entidades com responsabilidades sobre a área da protecção civil, e em especial pelo sector bombeiros, não podem e não devem continuar a ignorar a realidade e a fugir ao diálogo e à negociação com as estruturas representativas destes trabalhadores.

Assim o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, luta por uma actuação conscienciosa **no combate à precariedade, na defesa dos direitos de todos aqueles que laboram no sector, na organização e no financiamento**, exigindo:

- Respeito pelos direitos de todos os trabalhadores do sector, mediante a assunção de regras definidoras dos horários de trabalho, vínculos, carreiras e salários, através da aprovação urgente da respectiva regulamentação sem descorar a negociação através das estruturas representativas destes trabalhadores;
- Valorização de todos os bombeiros profissionais, sapadores florestais e de todos os profissionais das associações humanitárias, profissionais da protecção civil e de comunicações;
- Criação de estruturas de saúde e segurança no trabalho que incluam o apoio psicológico;
- Maior acesso a formação contínua e especializada com vista a melhores condições de qualificação de todos os homens e mulheres que laboram no sector, bem como dos serviços destinados à protecção civil;
- Desbloqueamento da formação profissional junto do CEFA, mediante a definição dos conteúdos programáticos por parte da ANPC;
- Alteração do modelo de financiamento mediante a fixação clara e concreta das verbas a transferir para as entidades detentoras de corpos de bombeiros;
- Definição e actualização da carta de riscos e das respectivas regras e condições de aplicação;
- Exigir o transporte de doentes não urgentes em condições de dignidade que possibilite o tratamento ambulatório e a recuperação;
- Mandatar a Comissão Permanente da Direcção Nacional para a marcação de todas as formas de luta.

Por fim, continua a reafirmar a total determinação e empenho na luta e defesa dos direitos dos trabalhadores de um dos sectores mais importantes da protecção civil, primeira linha de defesa, pois são os bombeiros que estão preparados para a qualquer, hora do dia e a qualquer dia da semana, entrarem ao serviço na defesa e salvaguarda de pessoas e bens.

É urgente o encontro de soluções, é urgente o ponto final numa situação que se agrava ano após ano!

Lisboa, 5 de Dezembro de 2012